

**EXPERIÊNCIA DE TRANSPOSIÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: GRAMÁTICA, EDUCAÇÃO E ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL POESIA**

*Eliete Lopes Matricardi* (UEMS)

[elimatricardi@gmail.com](mailto:elimatricardi@gmail.com)

*Loid Rodrigues* (UEMS)

[loid1604@gmail.com](mailto:loid1604@gmail.com)

*Adriana Chaves de Barros* (UEMS)

**RESUMO:**

O artigo tem por objetivo apresentar o relato de uma transposição pedagógica, na área de Língua Portuguesa, com o intuito de resgatar as etapas percorridas na construção do processo de incentivo à leitura e na produção de gêneros textuais do tipo poético, trabalhando com ênfase em leituras de poesias escritas por Silveira Soares. Tem-se por base teórica Marchuschi (2003), Possenti (1996) entre outros pesquisadores da área da Gramática e Linguística Textual. A pesquisa seguiu em fases: a primeira foi a de revisão bibliográfica em documentos, tais como: Base Curricular Comum Nacional (2006) e estudos da Linguística Textual explorados nas aulas do curso de Mestrado PROFLETRAS – UEMS-2018, durante as aulas de Gramática, Leitura e Ensino. A segunda etapa ocorreu a partir das análises, observação e aplicação de atividades que serviriam de base para a coleta de informações. Estas discussões auxiliaram na busca do seguinte questionamento: “Qual a importância, para a aprendizagem dos alunos do 9º ano, da aplicação de atividades de leitura e estudo da gramática para a construção efetiva do conhecimento dos usos dos gêneros textuais e do estímulo ao protagonismo juvenil?”; “Com a temática da obra de Silveira Soares?”; e “Da vida se faz poesia?”. Pode-se compreender que o ensino de Gramática, aliado ao incentivo da leitura do gênero poético, trouxe aos estudantes a possibilidade de construção de conhecimentos de forma contínua tanto na área gramatical quanto referente a estudos voltados para a cidadania e sociedade.

**Palavras-chave:**

**Gramática. Leitura. Poesia. Prática.**

**1. Introdução**

A leitura de textos poéticos em ambiente escolar é parte das atividades de estudo de gêneros voltadas ao trabalho com estímulo a leitura e a análise crítica de textos, trabalhando também, com os estudantes a importância da análise da linguagem artística que é vista como um campo amplo no sentido de construção de conhecimentos, isto porque apresenta diferentes enfoques, para Bittencourt (2013, p. 2) a arte e seu ensino estão direta-

mente relacionados “a visão da realidade, de homem e conseqüentemente, da própria Arte, da Educação e da sociedade em que se inserem”.

Para Guimarães (2013) para se promover um ensino da Arte poética durante a aula de Língua Portuguesa é necessário que os estudantes possam realizar atividades de reconstrução de conhecimentos, assim o docente necessita buscar integrar em suas aulas o saber, a ação e a criação, sendo necessário que as aulas estejam em constante estado de invenção.

A importância desta pesquisa está em pesquisar e descrever a importância do ensino de gêneros textuais diversos focando-se no trabalho com poesia para promover uma formação cidadã crítica e atuante, promovendo a construção de habilidades importantes para sua formação social e acadêmica, com foco na reflexão sobre a importância da leitura, análise e produção de poesia na escola estimulando constantemente o processo de construção de conhecimentos em ambiente escolar.

Este estudo pode ser classificado com base qualitativa, pois utilizou-se de diversas concepções de autores que pesquisam sobre o ensino de gêneros textuais em sala de aula, para discutir e aprofundar conhecimentos relacionados ao *corpus* deste estudo, a pesquisa foi realizada em artigos, publicações e livros.

Este trabalho tem por objetivo apresentar o relato de uma transposição pedagógica, na área de língua portuguesa, com o intuito de resgatar as etapas percorridas na construção do processo de incentivo à leitura e na produção de gêneros textuais do tipo poético, trabalhando com ênfase em leituras de poesias escritas por Silveira Soares. Tem-se por base teórica Marchuschi (2003), Possenti (1996) entre outros pesquisadores da área da Gramática e Linguística Textual.

A pesquisa seguiu em fases: a primeira foi a de revisão bibliográfica em documentos, tais como: Base Curricular Comum Nacional (2006) e estudos da Linguística Textual explorados nas aulas do curso de Mestrado PROFLETRAS – UEMS-2018, durante as aulas de Gramática, Leitura e Ensino. A segunda etapa ocorreu a partir das análises, observação e aplicação de atividades que serviriam de base para a coleta de informações. Estas discussões auxiliaram na busca do seguinte questionamento: “Qual a importância, para a aprendizagem dos alunos do 9º ano, da aplicação de atividades de leitura e estudo da gramática para a construção efetiva do conhecimento dos usos dos gêneros textuais e do estímulo ao protagonismo juvenil?”;

“Com a temática da obra de Silveira Soares?”; e “Da vida se faz poesia?”.

## **2. Arcabouço teórico**

Ao se trabalhar a leitura e a produção textual em sala de aula durante a disciplina de Língua Portuguesa é importante que se construa conhecimentos em relação a concepção de texto, deixando claro aos estudantes que o texto não pode ser um amontoado de palavras que ele precisa apresentar uma múltipla relação entre as partes que o compõe.

Para Platão e Fiorin (2011, p. 43) ressaltam que um texto é construído por inúmeros significados, que se interligam e se relacionam, isto porque “o significado global de um texto não pode ser o resultado da soma de suas partes e sim uma “certa combinação geradora de sentidos”.

Marchuschi (2008) o ensino da escrita deve estar diretamente ligado a fala reproduzindo seu modo e suas regras próprias que representem o processo interacional, o texto portanto deve ser uma forma de comunicação, sendo a produção textual uma ferramenta de atuação social, tendo então o ensino da língua e da produção textual focados na ideia de que a língua usada no texto é um conjunto de práticas sociolinguísticas e discursiva.

Ao se ler, analisar e produzir um texto é necessário que se compreenda que ele é uma construção todo envolto a um sentido discursivo, ou seja, para compreendê-lo é necessário que se leve em consideração as relações existentes com a sua composição no momento discursivo em que foi criado.

De acordo com Platão e Fiorin (2011) uma mesma frase pode ter sentidos distintos dependendo do seu contexto, quando se compreende a correlação com as frases pertencentes ao discurso produzido. Assim, o trabalho com texto em sala de aula precisa atentar-se para a necessidade de mediar os conhecimentos que tornem o estudante capaz de compreender os inúmeros textos e gêneros textuais ao qual esta inerte durante as inúmeras interações sociocognitivas existente no seu dia a dia.

De acordo com Marchuschi (2008, p. 154), um falante ao comunicar-se utiliza-se não apenas de um gênero textual e sim de vários, isto porque “toda a manifestação verbal se dá por meio de textos realizados em algum gênero”, sendo assim a interação e a comunicação entre os sujeitos só é possível por meio da utilização de pelo menos um gênero textual.

### 3. *Sequência didática:*

1ª Atividade: Leitura das poesias presentes no livro do poeta bonitense: Antonio Carlos

Silveira Soares, com a temática Da Vida se Faz Poesia;

2ª Atividade: Escolha de uma poesia do livro para ser copiada e ilustrada em uma folha

Sulfite.

3ª Atividade: Releitura da poesia escolhida e ilustração dos poemas de Silveira Soares ressaltando os elementos da poesia que mais chamaram a atenção;

4ª Atividade: Na sala de tecnologia pesquisar os principais elementos da poesia:

Rima, estrofes, versos, tipos de poesia.

5ª Atividade: Retomar a Leitura dos poemas do Livro escolhendo uma poesia para

A produção de uma análise poética ressaltando principalmente o tipo de poesia, rimas,

Versos e estrofe, além de destacarem a mensagem principal do texto escolhido

6ª Atividade: Trabalhou-se o estudo das figuras de linguagem utilizadas pelo poeta na poesia, entregando impresso com as principais figuras (6º Ano: Metáfora, comparação, Personificação...) e a Lista de figuras de Linguagem completa para o Nono Ano.

7ª Atividade: Identificação de versos com as figuras de linguagem estudadas;

8ª Atividade: leitura de poesia trabalhando a entonação e o ritmo;

9ª Atividade: Proposta de Realização de um sarau de poesias com base na obra de Silveira Soares;

10ª Atividade: Reescrita da Poesia de Silveira Soares tendo por base as obras do autor; solicitando que os alunos ilustrassem as poesias produzidas;

11ª Atividade Sarau de poesias;

12ª Atividade visita do poeta na escola, para proporcionar o contato dos alunos com o escritor, despertando o gosto pela leitura.

#### **4. Considerações finais**

As atividades construídas objetivaram trabalhar conhecimentos importantes da linguística textual focado no estímulo a leitura de poesias e produção deste gênero, realizando atividades de estímulo da autonomia do estudante, estimulando a construção de conhecimentos que levem o estudante a interagir com o texto poético e compreender elementos como as figuras de linguagem, usando de elementos implícito e explícitos para auxiliar na construção de sentido durante a leitura e produção deste gênero.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARVALHO, Francisco Romário Paz. Leitura, Texto e produção de Sentidos em cena o verbal e o visual. In: *Revista temática*, Ano X, n.06, 2014.

GASPAROTTO, Denise Moreira. MENEGASSI, Renilson José. Modos de Participação na reescrita de alunos: Enfoque na análise linguística. In: *Anais do X Encontro do CELSUL*. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, 2012.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. Secretaria de Estado de Educação. *Referencial para o ensino médio de Mato Grosso do Sul: área de Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Campo Grande: 2004.

\_\_\_\_\_. PPP. *Projeto Político Pedagógico-Escola Estadual Salomé de Melo Rocha*, Guia Lopes da Laguna. 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. (Org.). *Gêneros Textuais e Ensino*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

SOBRAL, A. U. *As Relações entre Texto, Discurso e Gênero: Uma Análise Ilustrativa*. In: *Revista Intercâmbio*, vol. XVII: 1-14, 2008. São Paulo: LAEL/PUC-SP.